

Relatório terá votação difícil

■ Depois de lido ontem o relatório do senador Almir Gabriel, a Comissão Mista de Orçamento do Congresso vai votá-lo. Muito provavelmente ele será aprovado, seguindo depois para o plenário para o exame final. Se o Congresso aprovar este substitutivo (que substitui o texto enviado através de mensagem presidencial ao Legislativo), ele será submetido ao presidente da República. Muito provavelmente o presidente usará seus poderes para vetar o orçamento confecionado no Congresso e, se isto for feito, o projeto de lei volta ao Legislativo.

O veto do presidente pode ser derrubado por maioria simples (280 votos) e portanto ficaria valendo o orçamento com as modificações feitas no Congresso. Há pelo menos dois problemas: mesmo maioria simples é difícil de ser conseguida nesta época do ano. Basta um partido — no caso o PFL — pedir verificação de quórum que nada pode ser votado. Não sendo possível, portanto, derrubar o veto presidencial. A segunda dificuldade será a data: o ano legislativo deve ser encerrado, segundo a nova Constituição, no dia 15 de dezembro, quinta-feira. Se até lá esta questão não for resolvida, os trabalhos parlamentares terão que ser prorrogados.